

Irregularidade flutuante

O número de farmácias clandestinas apontado pelo Conselho Regional de Farmácias (CRF) não reflete a gravidade real do problema, como explica o vice-presidente do CRF, Daniel Luiz Boff. "Existem ainda todas aquelas que estavam irregulares e que regularizaram a situação depois das diversas multas recebidas. Regularizadas, elas saem do levantamento que realizamos", explica.

Em 2002, por exemplo, o número de farmácias clandestinas ao final do ano era de 24. Índice que não leva em consideração, no entanto, os estabelecimentos que foram apontados como irregulares

ao longo do ano.

"Na verdade, todos deveriam ter sido fechados. Mas dificilmente a Vigilância Sanitária age com esse rigor", completa Luiz Boff.

De acordo com o CRF, quanto mais longe do centro do poder, mais comuns se tornam os estabelecimentos irregulares. Mas as ocorrências são bem distribuídas em todo o DF. A última farmácia fechada e multada pela Vigilância Sanitária, por exemplo, ficava dentro de um supermercado no Setor de Abastecimento Norte, segundo informações do Conselho.

Atualmente, existem 600 farmácias no DF.